



Sisar atende mais de 1 milhão de pessoas em áreas rurais no Ceará



Mais de 1 milhão de pessoas que vivem em zonas rurais no Ceará são beneficiadas com abastecimento de água tratada pelo Sistema Integrado de Saneamento Rural (Sisar). O modelo de autogestão, criado pela Cagece, já atende 2.124 localidades rurais e abrange 169 municípios cearenses. Os números correspondem a 49% de cobertura dos serviços de água no meio rural do estado.



Tá sem tempo? Avia!

- Os números correspondem a 49% de cobertura dos serviços de água no meio rural do estado.
- Os recursos contam com financiamentos internacionais dos bancos Bird e KfW, além de contrapartidas do Governo do Ceará.
- Os números correspondem a 49% de cobertura dos serviços de água no meio rural do estado.

De acordo com o especialista em saneamento rural e assessor da presidência da Cagece, Helder Cortez, o Ceará possui ainda R\$ 1 bilhão de investimentos garantidos para o saneamento rural nos próximos 4 anos. Os recursos contam com financiamentos internacionais dos bancos Bird e KfW, além de contrapartidas do Governo do Ceará.

Além desses, novos investimentos também estão previstos para o saneamento rural no Ceará através do Governo Federal, por meio da Fundação Nacional da Saúde (Funasa), do Ministério das Cidades e do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR).

Helder Cortez afirma que o Sisar é uma organização não governamental voltada para reduzir a pobreza e a desigualdade social no estado através da gestão do saneamento básico no meio rural. “Nós estamos bem estruturados em compromisso com o saneamento rural aqui no Ceará. O Sisar, hoje, resgata cidadanias e traz oportunidades para um melhor desenvolvimento social e econômico nas comunidades rurais, mas ainda existem desafios pela frente”, declara o especialista.

A gerente de Saneamento Rural da Cagece, Otaciana Ribeiro, afirma que o Ceará é uma referência nacional e internacional com o modelo de gestão de saneamento rural do Sisar. “Os resultados que temos hoje mostram que estamos no caminho certo e refletem também a importância desse modelo de gestão para a manutenção dos sistemas já instalados e o desenvolvimento sustentável das comunidades”, reforça.

Os desafios, segundo Helder, se voltam principalmente para a necessidade de um arcabouço jurídico de leis federais que amparem o desenvolvimento de ações e garanta recursos, parcerias e a definição de um padrão para a universalização da prestação dos serviços de água e esgoto nas comunidades rurais não só do Ceará, mas do Brasil.

Não esqueça!

Siga o perfil no **instagram**

#Orgulho de ser Cagece

Texto: Jilwesley Almeida